



**Pré-sal**  
Petróleo

PLANO  
ESTRATÉGICO  
**2020-2024**

**PLANO ESTRATÉGICO**  
**PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A. – Pré-sal Petróleo**  
**(2020-2024)**

- 1. PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO**
- 2. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS**
- 3. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**
- 4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

# **PLANO ESTRATÉGICO PRÉ-SAL PETRÓLEO S.A.**

O Conselho de Administração da Pré-sal Petróleo S.A. – Pré-sal Petróleo, aprovou, em reunião ordinária no dia 19/12/2019, o seu Plano Estratégico para o quinquênio 2020-2024.

O Plano Estratégico para o referido quinquênio foi construído a partir das diretrizes estabelecidas na Lei n.º 12.304, no Decreto nº 8.063 e, também, como referência, os Contratos de Partilha da Produção para Exploração da Produção de Petróleo e Gás Natural vigentes.

O trabalho de construção do Plano Estratégico 2020-2024, realizado durante o ano de 2019, contou com o envolvimento direto da alta administração e demais gestores da empresa em todas as etapas de sua elaboração.

## **1 - PREMISSAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO**

A Pré-sal Petróleo tem por objeto a gestão dos contratos de partilha da produção e a gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União, segundo o modelo de partilha da produção. A Pré-sal Petróleo também representa a União nos procedimentos de individualização da produção, e nos acordos deles decorrentes, nos casos em que as jazidas petrolíferas se localizem na área do Polígono do Pré-sal e em áreas estratégicas que se estendam por áreas não concedidas ou não contratadas. Os novos contratos para as jazidas unitizadas adotarão o regime de partilha de produção.

## **2 - DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS**

Os direcionadores estratégicos da Pré-sal Petróleo são estabelecidos através da observância da Missão, Visão e Valores da empresa e dos desafios a serem enfrentados pela empresa no próximo quinquênio, baseados em cenários da indústria do petróleo que afetam diretamente a empresa, a saber:

### **MISSÃO**

Maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção, na representação da União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos da União

### **VISÃO**

Merecer o reconhecimento da sociedade, na qualidade de sócia dos consórcios, pela eficiência na gestão e viabilização econômica dos projetos, conciliando os interesses da União com o avanço da indústria nacional e o desenvolvimento social.

## **VALORES**

Defesa do interesse nacional

Retidão e idoneidade

Clareza e transparência

Competência e capacitação técnica

## **DESAFIOS – CENÁRIOS PARA O HORIZONTE 2020-2024**

As recentes rodadas de licitação (6ª rodada e leilão dos excedentes da cessão onerosa) elevaram o nível de atividades na empresa com os volumes excedentes dos campos de Búzios e Itapu arrematados pela Petrobras, além da área de Aram da 6ª rodada. Há uma clara tendência de expansão da indústria petrolífera na área do pré-sal com os novos contratos, além da expectativa de novas rodadas para o quinquênio, como a 7ª e 8ª previstas pela ANP para 2020 e 2021, respectivamente.

Levando-se em conta a existência de um calendário para as futuras licitações de blocos no pré-sal, e as atividades decorrentes de contratos correntes, é possível visualizar os desafios que se apresentam para a companhia, donde selecionamos os seguintes:

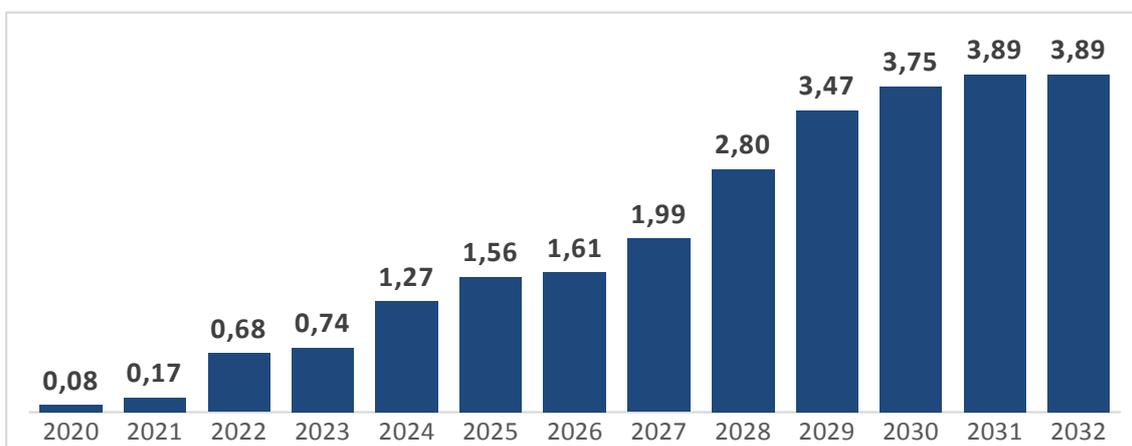
- 17 a 26 Contratos de Partilha de Produção até 2021 e outros potenciais até 2024. A 7ª e a 8ª Rodadas estão previstas para 2020 e 2021. No período, deverão ser ofertados os blocos de Sépia e Atapu em nova Rodada de Excedentes da Cessão Onerosa.
- Atendimento à determinação do Acórdão nº 2430/2019 do TCU para Sépia e Atapu;
- Atendimento à determinação do Acórdão nº 2548/2019 do TCU para Sul de Lula, Sul e Norte de Berbigão e Sul e Norte de Sururu;
- Comercialização crescente de petróleo e gás da União;
- Identificação de alternativas para a logística da comercialização;
- Identificação de potenciais mercados compradores do óleo da União;
- Contratação de agente comercializador;
- Representação da União crescente em Acordos de Individualização da Produção;
- Equalização de gastos e volumes (EGV) para Acordos de Individualização da Produção (AIPs);

- Transformação digital da empresa;
- Planejamento e execução do crescimento da empresa;
- Melhoria da gestão documental corporativa;
- Redeterminações nos AIPs.

### Produção de Petróleo Estimada no Quinquênio 20-24 e a projeção até 2032

A curva de produção de óleo estimada no período 2020-2024 indica um crescimento contínuo. Ao longo desse período, está prevista a entrada em operação de 10 novos sistemas de produção. O gráfico abaixo apresenta a curva de produção esperada para os 17 contratos. Para se ter uma dimensão desse montante, a produção total de petróleo no país alcançou 2,9 milhões de barris por dia em setembro de 2019, segundo dados da ANP.

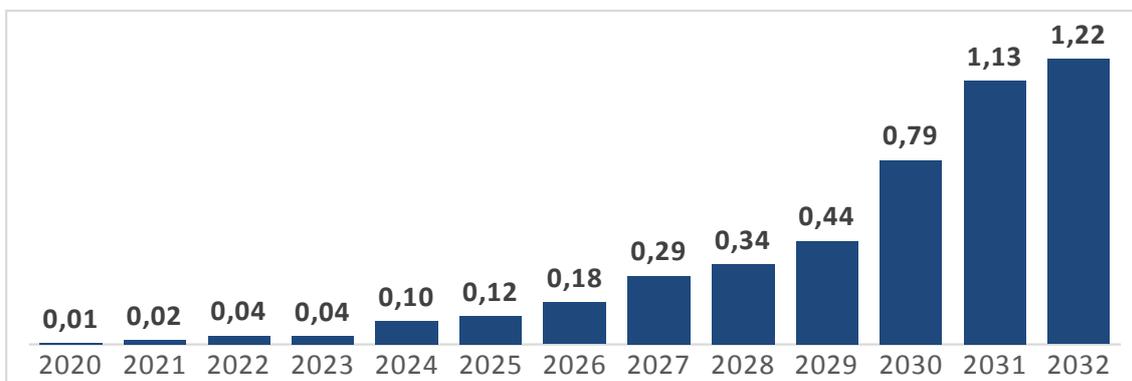
#### ESTIMATIVA DE OLEO PRODUZIDO SOB REGIME DE PARTILHA (milhões de barris/dia)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 2º Fórum Técnico da PPSA em nov/2019

Considerando-se os volumes de excedente em óleo oferecidos à União nos 17 contratos, em 2032, ano de pico da produção da União, a parcela projetada para o governo é de 1,22 milhão de barris/dia de petróleo.

#### ESTIMATIVA DE ÓLEO LUCRO TOTAL (milhões de barris/dia)



Fonte: Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 2º Fórum Técnico da PPSA em nov/2019

As participações governamentais são divididas em receitas com a comercialização da parcela de excedente em óleo da União, royalties pagos à União, estados e municípios e impostos pagos ao governo federal. A parcela de óleo e gás da União será comercializada pela Pré-Sal Petróleo. Levando-se em conta um câmbio de US\$ 4 e o preço do barril a US\$ 60, a receita estimada para a União com a venda do óleo é de R\$ 110 bilhões em 2032, quando a produção da União atingirá o pico de produção. Entre 2020 e 2024, a receita total projetada é de R\$ 17,4 bilhões.

### **ESTIMATIVA DE COMERCIALIZAÇÃO DA PARCELA DE ÓLEO DA UNIÃO (milhões de R\$)**

Fonte:

Estudo realizado pela PPSA e apresentado no 2º Fórum Técnico da PPSA em nov/2019

A tabela abaixo apresenta a composição dos 17 Contratos de Partilha de Produção. A Pré-Sal Petróleo é a gestora de todos os contratos.

Os novos contratos licitados a serem assinados em 2020 estão destacados em azul claro. Búzios e Atapu se referem aos volumes excedentes da cessão onerosa.

### **3 - DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

As diretrizes estratégicas foram construídas em consonância com os macroprocessos da Pré-sal Petróleo, quais sejam, a gestão dos contratos de partilha de produção, a comercialização do petróleo e do gás natural de propriedade da União, a representação da União nos acordos de individualização da produção no polígono do pré-sal e em áreas estratégicas, e a implantação da estrutura corporativa necessária ao enfrentamento dos desafios supramencionados:

**Diretriz 1 - Praticar todos os atos necessários à gestão dos CPPs, à gestão dos VECO e à representação da União nos AIPs:**

- Maximizar os resultados econômicos para a União através da gestão participativa e eficiente dos contratos em busca de aumentar a economicidade dos projetos, fazer cumprir as exigências contratuais referentes ao conteúdo local e zelar pela adoção das melhores práticas da indústria do petróleo. Adoção de modelo econômico próprio da Pré-sal Petróleo para realização de análises e simulações.
- Atender à determinação dos Acórdãos do TCU de forma a representar a União para os Volumes Excedentes da Cessão Onerosa, dando sequência aos procedimentos necessários à identificação e delimitação da parte da União nas jazidas não contratadas no leilão de 2019, com vistas à futura contratação dessa participação.
- Executar as atribuições de representação da União em AIPs em áreas não contratadas, de forma a garantir os melhores resultados para a União em conformidade com a regulamentação existente.

**Diretriz 2 - Implementar o processo de comercialização de petróleo e gás**

- Executar as atribuições de gerir contratos de comercialização de petróleo e gás natural da União de forma a garantir os melhores resultados para a União.
- Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

**Diretriz 3 - Desenvolver a estruturação da empresa e promover a transformação digital**

- Promover a transformação digital da empresa através de melhorias contínuas do SGPP (Sistema de Gestão de Partilha da Produção), além da implementação de Sistemas de Gestão Documental, *Business Intelligence (Analytics)* e Sistemas Integrados de Gestão (ERP), para otimizar os processos da empresa e permitir mais agilidade e eficiência às operações.

- Continuar o desenvolvimento da estrutura corporativa, com foco na aprovação do Plano de Cargos e Salários e do Plano de Contratação de Pessoal Permanente.
- Adequar a empresa às melhores práticas de Conformidade.
- Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse.

#### **4 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

A cada diretriz estratégica correspondem vários objetivos estratégicos, que por sua vez se desdobram em iniciativas estratégicas, as quais são a face da implementação do plano Estratégico, conforme descritos a seguir:

**Diretriz 1 - Praticar todos os atos necessários à gestão dos CPPs, à gestão dos VECO e à representação da União nos AIPs:**

**Objetivo 1.1** – Adequar os padrões de gestão às novas atividades relacionadas aos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa

**Objetivo 1.2** - Realizar todos os atos necessários para a assinatura dos ACPs de Búzios e Itapu

**Objetivo 1.3** - Realizar todos os atos necessários junto à ANP e ao MME para realização dos leilões de Sépia e Atapu

**Diretriz 2 - Implementar o processo de comercialização de petróleo e gás**

**Objetivo 2.1** – Definir modelo de Comercialização de petróleo

**Objetivo 2.2** – Reduzir dependência de sistema DP de offloading

**Objetivo 2.3** - Identificar novos modelos para a comercialização do gás natural

**Objetivo 2.4** - Estimar o valor dos petróleos da União

**Diretriz 3 - Desenvolver a Estruturação da Empresa e Promover a Transformação Digital**

**Objetivo 3.1** - Estruturar a empresa quanto aos recursos humanos e financeiros

**Objetivo 3.2** – Implantar a Transformação Digital da Pré-Sal Petróleo

**Objetivo 3.3** – Ampliar a Comunicação da Empresa junto aos Públicos de Interesse

**Objetivo 3.4** – Adequar a empresa às melhores práticas de Conformidade

Com a execução deste Plano Estratégico, a Pré-Sal Petróleo busca atender ao seu propósito e compromisso de maximizar os resultados econômicos nos contratos de partilha de produção para a União e para o projeto, gerir o contrato de partilha de forma eficiente e participativa, interagir com a indústria na direção das melhores soluções, além de representar a União nos procedimentos de individualização da produção e na gestão dos contratos de comercialização de petróleo e gás natural, atuando sempre de forma transparente, com retidão e idoneidade.